

# Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações

CNPJ 61.529.343/0001-32  
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.  
No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 5.171.227 mil, Patrimônio Líquido de

R\$ 35.031.455 mil e Ativos Totais de R\$ 37.485.280 mil.  
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.  
Cidade de Deus, Osasco, 24 de fevereiro de 2017.  
**Conselho de Administração e Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		DEZEMBRO - Em Milhares de Reais	
	2016	2015	
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.475.013</b>	<b>2.613.114</b>	<b>CIRCULANTE</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 7)	352.232	332.955	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 19g)
Ativos Financeiros Disponíveis para Negociação (Nota 8)	544.733	1.331	Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 14e)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 9)	211.684	184.368	Outras Obrigações
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 18a)	1.035.458	831.296	
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 19f)	-	131.557	
Valores a Receber (Nota 11)	1.254.450	1.100.215	<b>NÃO CIRCULANTE</b>
Outros Créditos	5.167	4.240	Provisão para Impostos e Contribuições
Créditos Tributários (Nota 19c)	71.289	27.152	Provisão para Riscos Fiscais (Nota 13b)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>34.010.267</b>	<b>29.420.434</b>	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.314.868</b>	<b>3.558.072</b>	
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 9)	522.647	-	
Empréstimos e Recebíveis (Nota 10)	-	637.903	
Valores a Receber (Nota 11)	2.360.222	2.069.980	
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 19f)	635.947	380.851	
Depósitos Judiciais	628.906	339.994	
Créditos Tributários (Nota 19c)	167.146	129.344	
<b>Investimentos (Nota 12)</b>	<b>29.695.399</b>	<b>25.862.362</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>37.485.280</b>	<b>32.033.548</b>	<b>TOTAL</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>5.109.766</b>	<b>4.550.315</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 12)	4.624.867	4.140.172
Resultado Financeiro (Nota 17)	674.396	540.098
Despesas Tributárias (Nota 15)	(187.831)	(127.637)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16)	(1.666)	(2.318)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>5.109.766</b>	<b>4.550.315</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)</b>	<b>61.461</b>	<b>26.181</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.171.227</b>	<b>4.576.496</b>

Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 14b)  
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas (Nota 14b)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.171.227</b>	<b>4.576.496</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	866.638	(551.323)
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>6.037.865</b>	<b>4.025.173</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais								
Eventos	Reservas de Lucros							
	Capital Social	Legal	Estatutária para Aumento de Capital	Estatutária para Pagamento de Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13.200.000</b>	<b>509.963</b>	<b>13.106.547</b>	<b>85.526</b>	<b>140.377</b>	-	-	<b>27.042.413</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	4.576.496	-	4.576.496
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(551.323)	-	-	(551.323)
<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.025.173</b>
Aumento do Capital por Subscrição	775.200	-	-	-	-	-	-	775.200
Aumento do Capital Social com Reservas	1.124.800	-	(1.124.800)	-	-	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	228.825	2.626.275	-	-	(2.855.100)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(1.721.396)	-	(1.721.396)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>15.100.000</b>	<b>738.788</b>	<b>14.608.022</b>	<b>85.526</b>	<b>(410.946)</b>	-	-	<b>30.121.390</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	5.171.227	-	5.171.227
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	866.638	-	-	866.638
<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>6.037.865</b>
Aumento do Capital por Subscrição	1.227.900	-	-	-	-	-	-	1.227.900
Aumento do Capital Social com Reservas	865.000	-	(865.000)	-	-	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	258.561	2.556.966	-	-	(2.815.527)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(2.355.700)	-	(2.355.700)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>17.192.900</b>	<b>997.349</b>	<b>16.299.988</b>	<b>85.526</b>	<b>455.692</b>	-	-	<b>35.031.455</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações ("Companhia") é uma empresa que tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, bem como a administração, a compra e venda de ações, títulos e valores mobiliários.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2017.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia e de suas investidas, foram elaboradas de forma consistente e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidas, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 7.

#### c) Instrumentos financeiros

##### (i) Classificação dos ativos financeiros

##### Ativos financeiros para negociação

Ativos financeiros para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, estão apresentados na Nota 8.

##### Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda - são ativos não derivativos contratados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais são seriamente reconhecidos no resultado quando da efetiva realização, estão apresentados na Nota 9.

##### (ii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado. Utilizando o método da taxa efetiva de juros, estão apresentados na Nota 10.

##### (iii) Classificação por nível hierárquico

Os ativos financeiros, foram classificados no nível 2 da hierarquia do CPC 40, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados, que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

#### d) Valores a receber

Os investimentos a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentadas na Nota 11.

#### e) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou perdas são reconhecidos a menos que a Companhia e suas coligadas e controladas são eliminadas na medida da participação da equivalência patrimonial, não realizadas ou transações a serem feitas, e a Companhia que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 12.

#### Ágio (Goodwill)

O ágio, originado no processo de aquisição de investidas, é o excesso do custo de aquisição, em razão da participação da Companhia, sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma investida na data da aquisição.

#### f) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2016 e de 2015, não houve perda por *impairment*.

#### g) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 13.

#### h) Patrimônio líquido

##### (i) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 14b.

##### (ii) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos está demonstrado na Nota 14a.

##### (iii) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas, é registrada na rubrica "Provisão para Impostos e Contribuições".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente, com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 19.

#### j) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabeleça que as receitas e despesas devem ser incluídas no apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre e simultaneamente, quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do lucro líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.

b) A composição da rubrica "Investimentos" está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de Ações Possuídas (em mil)		Participação no Capital Social %	Total dos Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
				ON	PN		2016	2015	2016	2015
				Bradesco (1) (3)	51.100.000		105.742.958	17.894.249	1.321.818	669
NCF Participações S.A. ("NCF") (1)	4.325.004	7.611.471	762.762	846.292	-	39,51	3.007.239	2.705.824	298.224	169.021
Bradespar (1) (3)	4.100.000	8.090.430	629.323	44.883	301	12,93	1.045.806	1.026.038	81.077	(337.365)
Titanium Holdings S.A. ("Titanium") (1)	397.380	842.864	114.046	38.920	-	50,00	421.432	367.837	57.023	53.808
Ágio - Titanium (4)	-	-	-	-	-	-	35.525	35.525	-	-
Ágio - Bradesco (4)	-	-	-	-	-	-	4.680	4.680	-	-
<b>Total</b>							<b>29.695.399</b>	<b>25.862.362</b>	<b>4.624.867</b>	<b>4.140.172</b>

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016;

(2) Considera os resultados apurados pelas investidas, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado;

(3) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, que não difere das práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), base para o cálculo de equivalência patrimonial, do Bradesco e da Bradespar foram divulgadas em 24 de fevereiro de 2017 e em 21 de março de 2017, respectivamente; e

(4) O ágio está fundamentado na mais-valia das ações.

continua...

